



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

## ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 6º ANO – 1º BIMESTRE COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	<b>(SP.EF06GE01.s.01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	Através dessa habilidade o educando deve perceber as modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. Propor análise e descrição dos elementos das paisagens, diferenciando-as em culturais e naturais, compreendendo o conceito de “Paisagem” para a geografia e as modificações ocorridas no decorrer do tempo, através de imagens, fotos, documentários entre outros. Rever através de músicas, poemas e vídeos, o conceito “Lugar”. (Habilidade desenvolvida nos anos anteriores). Solicitar a construção de uma maquete mostrando a diferença da paisagem natural e cultural. Espera-se que o educando perceba as transformações das paisagens nos lugares de vivência.
		<b>(SP.EF06GE02.s.02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	Através dessa habilidade o educando deve perceber e analisar as modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. Trabalhar com textos informativos, imagens, documentários e pesquisas para comparação de diferentes tipos de técnicas utilizados pelo homem e suas modificações tecnológicas, relacionando com as mudanças das paisagens, para então solicitar uma pesquisa sobre as profissões do futuro e apresentar através de cartaz e seminário. Espera-se que o educando através dos conhecimentos prévios, seja capaz de relacioná-los, percebendo e analisando criticamente as modificações ocorridas na paisagem através dos avanços tecnológicos ocorridos no mundo do trabalho.

Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	<p><b>(SP.EF06GE08.s.03)</b> Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p>	<p>Nessa habilidade o educando deve relembrar a habilidade (EF05GE08), sobre a importância da leitura de mapas (título, legenda, fonte, localização, orientação e escala numérica e gráfica). Propor análise do Atlas geográfico, mapas antigos, para que percebam a diferença, localizando título, legenda, fonte, localização e escala numérica e gráfica. Demonstrar com auxílio de mapas políticos do Brasil e do Mundo o uso da escala, medindo a distância gráfica, e através de cálculos, obter a distância real. Aplicar exercícios práticos sobre o conteúdo de cartografia em mapas mudo. Espera-se que o educando possa medir distâncias com o uso de escala, utilize a noção do espaço dentro da cartografia, reconheça que a escala é a razão entre a distância medida no mapa e desenvolva o raciocínio geográfico, como uma maneira de exercitar o pensamento espacial.</p>
		<p><b>(SP.EF06GE09.s.04)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>	<p>Através dessa habilidade o educador levará, o educando a elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando a representação de elementos e estruturas da superfície terrestre, reconhecendo e analisando a representação do relevo (da cidade, da região ou da outra porção do espaço). Expor os conceitos de tridimensionalidade e bidimensionalidade, através de slides ou imagens. Sugerir que o educando levante informações sobre o terreno real do projeto, realizando uma pesquisa de campo de modo a fotografar, desenhar em bloco-diagrama (croquis) e observar suas barreiras naturais (aclives, declives e ondulações). Com cópia da planta baixa e dos croquis, propor a elaboração da maquete. Em um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06CI11), de Ciências, no que se refere a compreensão e elaboração de representações do planeta Terra e de sua superfície, seus elementos e suas estruturas, utilizar fotografias aéreas, imagens satélite que podem ser obtidas em sites e programas de software, para melhor compreensão do conteúdo. Espera-se que o educando seja capaz de elaborar os modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, compreenda as diferentes expressões do relevo, da localização e disposição da vegetação visando a representação de elementos e estruturas da superfície terrestre com autonomia.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 6º ANO – 2º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	<p><b>(SP.EF06GE04.s.05)</b>                      Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p>	<p>Através dessa habilidade o educando deve compreender a relação existente entre o relevo, a ocupação humana e o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural. Propor a ilustração do ciclo da água, com a mediação do educador, evidenciando as diferentes formas da água no ambiente. Apresentar o conceito de bacia hidrográfica, e os principais processos hidrológicos referentes ao escoamento superficial em ambientes urbanos e rurais, bem como relacionar as causas de processos erosivos, deslizamentos de terra e alagamentos, ao modelado do relevo e a retirada da cobertura vegetal, através de apresentação de slides e vídeos pelo educador. Promover a análise notícias e imagens atuais sobre os problemas ambientais rurais e urbanos, decorrentes da impermeabilização do solo e retirada da cobertura vegetal, em grupos para debates e socialização com a sala. Espera-se que o educando compreenda a relação existente entre o relevo, a ocupação humana e o ciclo da água, reconhecendo e comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<p><b>(SP.EF06GE10.s.06)</b>                      Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em</p>	<p>Esta habilidade permite relacionar as esferas terrestres através da relação entre a apropriação e uso dos solos (litosfera) e a utilização dos recursos hídricos (hidrosfera). Sistematizar o conhecimento e relacionar as características das esferas terrestres, através de slides material didático, análise de imagens e vídeos. Propor a descrição das diferentes formas de uso do solo e da água, elencando seus benefícios e prejuízos em cada lugar e época. Promover apresentação de seminários em grupos para socialização dos temas estudados. Espera-se que o educando seja capaz de identificar e compreender as esferas terrestres e seus benefícios, conheça cada forma de uso do solo e da água para poder explicar os benefícios e também os prejuízos causados por esse uso em cada lugar e tempo, e conscientizando-se da importância da preservação dos recursos naturais, para que haja a continuidade da vida no Planeta Terra.</p>

		diferentes épocas e lugares.	
		<p><b>(SP.EF06GE12.s.07)</b>  Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>Esta habilidade permite que o educando reconheça e relacione o consumo e o uso dos recursos hídricos com a ocupação de bacias hidrográficas e as atividades econômicas predominantes. Retomar o conceito de bacia hidrográfica, em interface com a habilidade (EF06GE04), identificando as principais bacias hidrográficas da região e do Brasil, suas características físicas e os principais usos de suas águas, através da apresentação de slides, mapas e atividades cartográficas sobre o tema. Propor análise da quantidade de água potável disponível no mundo, Brasil, estado e cidade através de gráficos, mapas disponíveis em materiais didáticos, sites, etc., e promover comparação dos diferentes usos da água, no uso industrial, agricultura, no cotidiano escolar e doméstico. Espera-se que o educando seja capaz de identificar os diferentes usos dos recursos hídricos, com foco nos benefícios e malefícios, a importância dessas bacias e qual o seu impacto e risco na atualidade, compreendendo que é um bem esgotável tomando consciência no consumo consciente.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 6º ANO – 3º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	<b>(SP.EF06GE03.s.08)</b> Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	Nesta habilidade o educando deve relacionar os movimentos terrestres com os diferentes padrões climáticos existentes no planeta, propiciando a oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06CI14), de Ciências, no que se refere a observação e compreensão dos movimentos da Terra. Expor textos informativos, imagens e mapas para que o educando diferencie os movimentos de rotação e translação terrestre, estabeleça as consequências desses movimentos em seu cotidiano, bem como na circulação geral da atmosfera, zonas térmicas da Terra, estações do ano e fusos horários. Propor a aplicação em diferentes situações cotidianas os conceitos de tempo atmosférico e clima. Propiciar análise de mapas, imagens e climogramas de diferentes localidades, para a caracterização dos padrões climáticos em diferentes lugares. Espera-se que o educando compreenda a diferença entre os conceitos de clima e tempo atmosférico, reconheça a dinâmica do planeta, os elementos climáticos que interferem na circulação geral da atmosfera, para compreender a influência sobre o clima.
		<b>(SP.EF06GE05.s.09)</b> Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	A habilidade propõe relacionar os diferentes padrões climáticos com os principais biomas existentes no Brasil e no mundo, descrevendo suas principais características e identificando os principais usos da terra e os problemas ambientais decorrentes da ocupação humana. Explicitar os biomas brasileiros (cerrado, caatinga, mata atlântica, pampa, pantanal, Amazônia, entre outros) através de slides, flip chart, material didático, pesquisa em laboratório de informática e/ou painel, proporcionando grupos onde os educandos identifiquem e relacionem as características dos mesmos através de registro em cartazes para socialização com a sala. Espera-se que o educando relacione os padrões climáticos, solos e relevo com a distribuição dos biomas pelo Brasil e pelo mundo, e suas principais características (animal e vegetal), bem como a importância dos mesmos para a manutenção da vida.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	<b>(SP.EF06GE11.s.10)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	Esta habilidade leva o educando a identificar a ação humana na natureza. Expor mapas, imagens, notícias sobre impactos ambientais, decorrentes da ação humana na natureza, tendo como enfoque o Brasil. Promover trabalho em grupo sobre os assuntos trabalhados anteriormente com construção de cartazes e/ou painel informativo (gráficos), onde será exposto em mural em classe e/ou extraclasse, a socialização com a sala permitirá uma troca de informações e aprofundamento sobre o tema, através de roda de conversa. Espera-se que o educando reflita sobre a relação do homem com a natureza, analise e compreenda os dados referentes ao desmatamento no Brasil, destacando as principais causas e biomas alterados.
---	------------------------------------	---	---

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 6º ANO – 4º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	<b>(SP.EF06GE06.s.11)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Nesta habilidade o educando deve apontar as transformações ocorridas nas paisagens pelo trabalho do homem, relacionando ao desenvolvimento da agricultura e da indústria. Expor em slides e vídeos, as características inerentes ao processo industrial, e os diferentes sistemas agrícolas, relacionando às transformações nas paisagens rural e urbana. Exemplificar os conceitos com a utilização de imagens e textos, diferenciando as características da atividade industrial e agropecuária e promover análise de gráficos, tabelas e textos informativos sobre o tema para análise e reflexão. Espera-se que o educando reconheça as transformações ocorridas nas paisagens a partir do trabalho do homem, seja pelo desenvolvimento da agropecuária, seja pela indústria. Bem como, identifique e reflita sobre o papel da indústria e atividades agropecuárias frente às questões ambientais, considerando problemas trazidos e as necessidades dessas atividades para a sociedade, sempre articulando as escalas local/global.

		<p><b>(SP.EF06GE07.s.12)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>A habilidade leva o educando a identificar as características da vida urbana e as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza, bem como os fatores de crescimento e desenvolvimento humano. Proporcionar ao educando, através de análise de gráficos, mapas, imagens e textos em material didático, slides a identificação das mudanças nas paisagens urbanas, o contexto histórico do processo de urbanização brasileiro, e sua relação com o processo de industrialização e modernização do campo. O educador deverá preparar junto a sala a construção de gráficos de linhas sobre o percentual de população urbana e rural brasileira, da década de 1940 a 2000, que permitam a visualização dessa transformação de um país agrário para um país urbano-industrial. Espera-se que o educando perceba as transformações na paisagem a partir do surgimento das cidades, possa identificar e reconhecer as características das mudanças da vida urbana que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Atividades humanas e dinâmica climática</p>	<p><b>(SP.EF06GE13.s.13)</b> Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>	<p>A habilidade vem estabelecer uma relação entre a constituição dos espaços urbanos e as alterações no microclima local, em interface às habilidades já trabalhadas (EF06GE03 e EF06GE07). Relacionar o processo de urbanização com a dinâmica climática dos espaços urbanos, advindos das alterações na arborização, do asfaltamento e a retenção de calor decorrente da verticalização e a obstrução das correntes de ar. Proporcionar imagens impressas, orientando os educandos a sinalizar a questão da dinâmica climática entre as paisagens, questionando-os e levando-os a refletir as consequências, vantagens e desvantagens expostas nas mesmas. Promover registros das conclusões através de pequenos textos, desenhos e/ou construção de painel para socializar com a sala. Espera-se que os educandos compreendam que a temperatura de diferentes ambientes pode se alterar com a aglomeração de pessoas, com a arborização ou a impermeabilização do solo, que perceba que a situação de calor nas cidades pode ser ampliada pelos processos de urbanização e verticalização das cidades.</p>